A crise financeira asiática de 1997

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Os centros financeiros são postos à prova nas crises. Suas instituições, seus bancos e suas moedas revelam, em poucos meses de turbulência, as forças e as fraquezas que anos de crescimento haviam escondido. Para Singapura, o teste decisivo do período pós-independência veio no segundo semestre de 1997, quando uma crise cambial iniciada na Tailândia se espalhou em poucas semanas para a Indonésia, a Malásia e as Filipinas e, depois, para a Coreia e Hong Kong. Em um ano, as economias da região haviam se contraído fortemente, governos haviam caído e o Fundo Monetário Internacional havia organizado os maiores pacotes de resgate de sua história. Singapura estava no centro dessa região como seu banqueiro, seu comerciante e seu porto. Não podia escapar da tempestade.

Este capítulo examina como a crise chegou a Singapura e como a cidade-Estado reagiu. Trata primeiro das origens da crise na região. Em seguida, mede a exposição de Singapura por meio do comércio, dos empréstimos bancários, da moeda e do mercado de ações, e explica por que a cidade se mostrou mais resiliente do que seus vizinhos. As seções intermediárias descrevem a resposta monetária e fiscal, incluindo a gestão flexível do dólar de Singapura e o pacote de redução de custos de novembro de 1998, bem como as consequências para o setor bancário e o comércio regionais. A seção final sustenta que a crise se tornou um ponto de virada para a

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

estratégia do centro financeiro. Singapura saiu dela com uma nova abordagem de supervisão, um programa de liberalização e a ambição deliberada de concorrer com os principais centros do mundo.

O volume sobre Genebra descreve um momento comparável na história suíça. A crise bancária de 1931 expôs as fraquezas de um sistema bancário sem supervisão e levou, após vinte meses de deliberação, à Lei federal sobre os bancos de 8 de novembro de 1934.[1] Nas duas cidades, uma crise produziu instituições que moldaram o centro financeiro por décadas. Em Singapura, o efeito da crise asiática foi mais amplo do que o de qualquer lei isolada, porque mudou a forma como o Estado pensava seu setor financeiro.

Pontos essenciais

A crise financeira asiática começou com a flutuação do baht tailandês em 2 de julho de 1997 e se espalhou para a Indonésia, a Malásia, as Filipinas e a Coreia. Singapura não tinha endividamento externo excessivo e possuía bancos sólidos, mas seus estreitos vínculos com a região transmitiram o choque pelo comércio, pelos empréstimos bancários, pela moeda e pelo mercado de ações. A Monetary Authority of Singapore (MAS) deixou o dólar de Singapura cair frente ao dólar americano, mantendo seu valor ponderado pelo comércio amplamente estável, e recusou tanto controles de capital quanto compras de ações para sustentar o mercado. O governo acrescentou um pacote extraorçamentário de S$ 2 bilhões em junho de 1998 e um pacote de redução de custos de S$ 10,5 bilhões em novembro de 1998, cuja peça central foi um corte de dez pontos percentuais nas contribuições dos empregadores ao CPF. A crise também se tornou a ocasião para uma nova estratégia: supervisão baseada em risco, padrões de divulgação mais elevados, abertura do setor bancário e promoção ativa de Singapura como centro financeiro de nível mundial.

Notas

1. Ressos, *Genève, place financière internationale*, Parte D, capítulo “Guerre, crises et loi sur les banques (1914–1934)”, seção sobre a crise de 1931 e quadro “À

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

retenir": a lei federal sobre os bancos, adotada em 8 de novembro de 1934 após vinte meses de deliberação. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com